

Deus ha de fortalecer os rins, encher de força os nossos braços, encher de dignidade a nossa alma, fazer a chama sagrada do nosso coração, para que a Pátria não seja abandonada com o resto do mundo, nem com o domínio da incapacidade hereditária.

EUY BARROSA

GAZETA

ANO XXXIV

Teresina (Piauí), Domingo, 2 de setembro de 1945

NÚM. 6

Mais um espetacular comício da U. D. N., ontem, na Praça Rio Branco

Lidas varias mensagens de destacados proceres da U. D. N., dentre as quais uma do Brigadeiro Eduardo Gomes, trazidas do Rio por intermedio do Cel. Francisco Alves Cavalcante, membro do Directorio da U. D. P.

Sob grande entusiasmo realizou-se, ontem, ás 19.30, mais um comício de propaganda da candidatura Eduardo Gomes, promovido pela União Democrática Piauiense.

Enorme foi a multidão que acorreu à praça Rio Branco para ouvir a palavra de varios oradores, dentre os quais destacaram-se o Des. Vaz da Costa, os Srs. Francisco Alves Cavalcante e Paulino Brandim, o Dr. Meton Vieira, de Campo-Maior e o advogado Pedro Brito.

AS MENSAGENS TRAZIDAS PELO CEL. FRANCISCO ALVES CAVALCANTE E LIDAS NO COMICIO DE ONTEM AO POVO PIAUIENSE

«Mais uma vez se me oferece ensejo de manifestar ao povo piauiense o apreço e a admiração com que o País acompanha seus continuos esforços a serviço da grande causa nacional de libertação e de construção democratica. E ainda uma vez me é grato reafirmar sincera confiança na vi-

toria dos ideais republicanos. — a) Eduardo Gomes.»

«Coronel Francisco Alves: Envio, por seu intermedio, a expressão dos meus ardentes aplausos ás correntes politicas e populares que estão imprimindo á campanha de redemocratização no Piauí tanta ressonancia nacional. — a) José Americo.»

«Impossibilitado de comparecer pessoalmente aos comícios nos quais o intrepido povo do Piauí — nos campos e nas cidades — no alvoroco civico destes dias tão ricos de sugestões, vai concretizar em atos as aspirações que são comuns a todos os homens de consciencia livre, quero manifestar aqui minha confiança viril no exito de nossa companhia. Animado dos mesmos sentimentos, da comunhão de propósitos que reúne todos os brasileiros amantes da liberdade, os piauienses renovando as expressões de sua inflexível esperança na vitoria final da grande causa de que é paladino o major-brigadeiro Eduardo Gomes — o brigadeiro da libertação. — a) Virgílio de Melo Franco.»

«NOSSO Director — José Candido Ferraz, recebeu do Brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:»

«José Candido Ferraz — Directorio U. D. N. — Teresina-Piauí — Telegrama distinto amigo e companheiro de luta trouxe-me satisfação. Alegro-me saber dia quatro poderei apariar-me novamente a mão. Favor cumprimentar em meu nome denodados corteligionarios piauienses. Cordiais saudações — Brigadeiro Eduardo Gomes.»

«naquela voz tonitrante de grande homem», a comover os barrens pela sinceridade...

Não sabemos se o tribuno, no fatidico 3 de maio de 1935, evocou as duas primeiras letras do prenome interventorial, entre as oito que o sr. Otavio Melo chama de lindas letras do nome de S. Excelencia.

Era muito admissível que evocasse: o L como sinal de Liberdade e o E como sinal de esperança, porque o atual governante, então seu amigo, era tido como bom moço e bom cidadão e poderia fazer um governo de liberdade e de realizações sonhadas pelo povo piauiense... Pelo menos, assim se esperancava...

Tudo, porém, se transmutou. O L passou a ser simbolo de lagrimas piauienses e o E simbolo de malogradas e perdidas esperanças...

Vê-se, pois, que o «camelião do legitimo» não é o amigo de outro, mas o governante de hoje...

Quanto á Desembargatoria, convem explicar que foi creado um logar de Desembargador, sob proposta do Sr. Des. Correia Lima, que justificou a necessidade dessa criação, por escrito. E o nome do Des. Arimatéa Tito foi unanimemente indicado, inclusive pelos seus colegas Esmaragdo de Freitas e Simplicio Mendes. E a nomeação se deu, não por favor, mas por um imperativo da lei.

O irmão interventorial conclue os seus respingos por dizer que o magistrado, vitima dos seus insultos, o que quer é comer ou beber tranquilamente...

Disse muito bem! É melhor comer e beber tranquilamente do que comer e beber sem tranquilidade, entre remorsos, espectras e fantasmas!

Alis, como o «O Momento» está fazendo questão de elogios, serve-se a GAZETA desta pedacinho de ouro: «A trajetória publica de V. Excelencia — não ha quem possa negar — tem sido das mais luminosas, tem sido das mais brilhantes. A mulher piauiense, portanto, também se orgulha, se sente feliz, se associa ás justas alegrias do povo.»

Assim falou, na posse de Dga. Arimatéa Tito, uma gentilissima filha do homem que, hoje lhe grita insultos e procura denegrir a sua reputação.

Não desceremos porém, a esse terreno ingrato e estéril. Respostamos, porque o respeito é uma grande virtude para inimigos e adversarios.

Cel. Francisco Alves Cavalcante

Chega a Teresina o eminente chefe udenista

Pelo avião da N. A. B. chegou, ontem, ás 15 horas, vindo do Rio de Janeiro, o Cel. Francisco Alves Cavalcante, ilustre membro do Directorio da União Democrática Piauiense.

No campo de aviação grande multidão e numerosos amigos do ilustre oposicionista levaram-lhe seus aplausos e cumprimentos pelo retorno á terra piauiense, onde estará ao lado dos que combatem o despotismo da malfadada ditadura instituida a 10 de Novembro de 1937.

HOMENS E SOMBRAS

Entregue a imprensa governista, nesta cidade, a mãos inhábéis e calosas que jamais se distinguiram no manejo da pena nem na delicada usança dos letrados, era de prever o aparecimento do inominável atentado á dignidade do Piauí, com a publicação pornográfica com que «O Momento», crendo atingir um adversario politico, afrontou os brios da familia piauiense, confundiu os amigos da situação dominante e, sobretudo, desrespeitou profundamente a pessoa do Chefe do Executivo, que enfeixa nas mãos também a presidencia do P. S. D.

O jornalismo piauiense, em todos os tempos, mereceu de politicos e intelectuais patrios o mais fervoroso acatamento. Pugnas memoráveis desatadas em todas as épocas demonstraram o ardor dos combatentes, a rudeza da refrega, e nos torneos mais variados, se havia maestria nos lances mais arduos, era de ver-se a elegância na frase lapidar e cavalherismo nos gestos, mesmo se, no sentido a idéia verumasse sem piedade.

Gigantes da imprensa, Clodoaldo Freitas e Higinio Cunha arremessavam-se em lutas tremendas, arremetendo contra o governo, contra o clero ou contra alguma facção politica. De outro lado, Elias Martins, lança em riste em defesa dos interesses da Igreja, das redações siderava os grupos adversarios, em libelos acusatórios que desafiavam a fúria dos inimigos, sendo secundado pela pena fulgurante de Manoel Lopes Correia Lima. Vieram, em seguida, Miguel Rosa, João Pinheiro, Matias Olimpia, Pedro Borges, Euripides Aguiar, Raimundo Paz e tantos outros.

Nem Julio Rosa com o seu célebre «Os gatos de Palácio», nem os artigos candentes de Antonio Neves, nem os trabalhos eruditos de Martins Napoleão, nem as polémicas sustentadas pelo sr. Cláudio Pacheco, nem os perfis mordazes e irreverentes de Martins Vieira ou os comentários de Alvaro Ferreira, no mais acceso da luta, ninguém teve a coragem de romper os preconceitos éticos a que são obrigados os homens de imprensa, ninguém teve o tope de descer ao ponto em que chegou o diretor d «O Momento», no seu malfadado atentado á dignidade publica. Nas próprias rodas governamentais, os próceres se absteem de levar á casa a infeliz folha repudiada, em beneficio do decore da familia.

Que terá dado mesmo na telha do esclarecido escultor, já esquecido das suas qualidades de fidalgo originário do antigo reino das quinas?

S. Sa. não pode ignorar que nobreza, linhagem e fidalguia só podem ser compreendidos com decência, moralidade e compostura. Sem boas maneiras, sem linguagem compreensível, sem cultura, sem descortino, sem ponderação, não se pode ser um fidalgo á altura dos antepassados, que devem estremece nas tumbas com estas «coisas horrosas».

Urge que procuremos entre os dois extremos antagonicos um ponto ideal, para a consecução do nosso desideratum na vida, e este deve ficar perfeitamente delimitado: quem de fidalgo e além de arriero.

A cerimonia final da derrota niponica PEDIDA A PENHA MAXIMA PARA QUISLING será assinada hoje

OSLO, 31 (R.) — Em sua rigorosa acusação, articulada hoje contra Vidkung Quisling, o promotor Schott declarou estar convencido de que o acusado havia inilgido o código penal Norueguês. Ao terminar sua violenta acusação, o promotor pediu a pena de morte para o major Quisling.

YOKOHAMA, 1 (R.) — O Quartel-general Imperial japonês tentou adiar a humilhante cerimonia final da derrota, pedindo a Mac-Arthur que sejam realizadas novas conferências sobre os termos da rendição.

Louvores antigos

Roubando ao «Correio da Manhã», do Rio, o titulo de sua velhissima secção «Pingos e Respingos», um dos escrevinhadores do «O Momento», pelo estilo insulso e baixo, o sr. Otavio de Castro Melo, o bobo da corte de Leonidas I e unico, houve por bem dirigir as suas galaticas contra a pessoa do Des. Arimatéa Tito.

Relembrou um discurso do tribuno piauiense ao atual Interventor do Piauí, quando de sua posse no governo do Estado, em 3 de maio de 1935, para concluir que Arimatéa Tito, hoje distanciado do governante, peca por falta de sinceridade e esquece os elogios que, então, dirigira ao seu amigo conterraneo.

Estamos informados de que a festa houve, promovida pelos filhos de Barras e a insultada de agora foi, realmente, o orador escolhido pelos manifestantes.

«Não se cogitava de politica, nem podia haver agrado menos digno a dissimular interesses e objetivos inferiores. Os barrens levaram mais altas aspirações, colimaram fins morais superiores».

Assim falou o «O Momento», que, naquela época, já circulava, como órgão do Partido Nacional Socialista do Piauí, tendo os seguintes louvores á pessoa de Arimatéa Tito: «Interpretando os sentimentos de quele boa gente, falou e cingilante Juiz José de Arimatéa

Tito. O seu discurso foi um hino emocionante aos homens e cousas de Barras. Começou calmo como o canto das aves e o surrudo de algum limpido ribeiro. Em mutações de sons e elegancia de gestos, ergueu depois a voz, passando do gorgear ao ribombo, encantando e comovendo até ás lagrimas aos reunidos filhos da bela edilidade nortista. Um lindo discurso eloquente e imaginoso, um mixto do estilo de Demostenes, conciso e puro, e da graça sedutora de Cicero.

Ainda não se haviam refeito os assistentes da viva sensibilidade provocada pela arrebatadora oração de Arimatéa Tito, quando se ergueu o dr. Leonidas Melo, para formular o seu agradecimento. Tremiam-lhe ligeiramente as palavras e da sua face escanhoada e altiva havia fugido o rubor colorido e natural. O discurso saiu-lhe perfeito, harmonioso e profundamente sincero.

Assim falou o «O Momento», verdadeiro stollione, pois ontem era do Partido Nacional Socialista e, hoje, mudando de cores, é do Partido Social Democratico...

«Ontem era cinzento, hoje é verde, amanhã será vermelho, talvez acompanhando o sr. Luiz Carlos Prestes...»

«Escusado será dizer que a resposta, com face escanhoada e altiva, foi um discurso bombástico do atamado governador ao Des. Arimatéa Tito,

A Direção não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Redação e Oficinas:

RUA ÁLVARO MENDES, 1215

Telefone — 667

Comentários...

O «Diário de Notícias», do Rio, largou na rua a nova de um desentendimento havido entre Gois Monteiro e Marcondes Filho, por causa do malfadado queremismo que o segundo apadrinha e o outro pretende excomungar.

Não suportando mais os arreganhos dos arruaceiros continuistas, o paciente ministro da guerra chamou a fala o seu colega de Trabalho; e combinara com este a publicação, no domingo seguinte, de uma nota oficial que valeria por um tiro de misericórdia na imprudente propaganda getulitana, já condenada pelo exercito.

Mas o domingo passou e a nota não saiu. Gois Monteiro estomagou-se, o politico paulista ficou em maus lençóis e a capital da Republica previu que para o orador flamejante do «Boa Noite» só havia um jeito; pular do ministerio já e já. Marcondes Filho, entretanto, ainda continua...

**

Uma coisa gosada é a ênfase com que os quemistas camuflados de devotos do general Dutra, se gabam de politicos do Brasil Novo, e outra é o despreso com que se referem eles aos homens da Republica Velha...

Cabeças cheias de carami-nholas e preconceitos, pretendem os inveterados governistas caracterizar os vultos piauienses pelas épocas e movimentos de que participaram, coisa verdadeiramente absurda, e, convencidos que foram eles proprios revolucionarios, gabam-se de um insolito futurismo politico e atiram pedras contra todo mundo.

Sempre atradores de pedra... Pobres desmemoriados! Se algum lhes pergunta quais são os revolucionarios que a actual oligarquia piauiense acolhe, embatucam.

O sr. Leonidas Melo? Este era em 1930 conselheiro municipal do sr. Pires Leal. E se mais achara, mais tomara... O sr. Pires Galoso tambem não participou das hostes outubro-ras; disciplinado permaneceu fiel á legalidade que nunca pensou que perdesse. E os demais kar-naquianos, do sr. Vaz da Silveira ao operario Beaumann, estiveram então metidos na mesma concha do conselheiro nefelibata...

À sede da União Democrática, à rua Alvaro Mendes, 1215, pede-se o comparecimento das seguintes pessoas:

- 1 — Antonio de Sousa Ramos — 13 de Maio, 1077
- 2 — Marcelino Eduardo da Rocha — Rua Benjamin Constant, 1884
- 3 — José Tiburcio da Rocha — Rua Joaquim Ribeiro, 769
- 4 — Francisco Florentino de Sousa — Vila Operaria, s.n.
- 5 — Raimunda Nonata Barbosa
- 6 — Giuseppe Marcella Correia Lima — Rua Ará Leão, 980
- 7 — João Moreira Lima — Rua Alcides Freitas, 1348
- 8 — Zulmira Alves Soares
- 9 — Maria Nazaré Rodrigues Silva — Rua Des. Freitas, 1639
- 10 — Manuel Bezerra dos Santos — «Noivos» — Teresina
- 11 — Simão Sena Rosa — Av. Jacó Almendra, 762
- 12 — Manuel do Nascimento Sousa — «Floresta» — Teresina
- 13 — Ana de Jesus da Silva
- 14 — João Ferreira da Silva
- 15 — João Climacio de Moraes
- 16 — Maria Luiza de Azevedo Barros
- 17 — Maria Amélia de Almeida
- 18 — Antonio Pereira Santana — S. Pedro, 36

Maria Joacilina Almeida — S. João; Alcina Maria da Conceição, Davino de Sousa Pimentel, Josefa Gomes da Silva, José Joaquim Ferreira, Silvestre José de Azevedo, Abel Ferreira do Carmo Melo, Francisco Paulo de Carvalho, Maria Natividade de Santana e José de Ribamar Paiva.

Em 28 — 31 — 945.

A situação em Piripiri

Transcrevemos d'«O Povo», de Fortaleza:

Em declarações prestadas á reportagem, os srs. Isidoro Machado Brito e José de Carvalho Vieira, recém-chegados do Piauí, afirmaram:

«Não temos a menor duvida quanto a uma ampla victoria do maior-brigadeiro Eduardo Gomes no Piauí, pois o despreso pela candidatura oficial é flagrante. Esse despreso deriva, em grande parte, do apoio sempre prestado pelo general Gaspar Dutra ao sr. Leonidas de Melo, prestigiando os seus atos arbitrarios cometidos contra os interesses do povo.

Em Piripiri, a campanha da opposição vem se processando auspiciosamente, estando á sua frente os elementos mais prestigiosos da sociedade local, comerciantes, criadores etc., todos homens amantes dos sagrados principios de liberdade e de Democracia.

A ADMINISTRAÇÃO LOCAL, O MELHOR TESTEMUNHO

Prosseguindo, os nossos dois visitantes falaram sobre a situação politica em Piripiri, declarando:

—«Se em Piripiri ninguém desconhecesse os desmandos da Ditadura e os terribes males causados á Nação, a situação local bastaria para que o povo formasse na opposição. A cidade,

ha cerca de quinze anos, vem sendo administrada por um cidadão alheio inteiramente aos anseios da coletividade. Piripiri não dispõe de mercado publico, não possui agua e um pessimo serviço de iluminação electrica.

CAMPANHA DIRIGIDA COM ARBITRARIEDADES

Concluindo, os srs. Isidoro Machado Brito e José de Carvalho Vieira referiram-se ás perseguições cometidas pelos lideres da campanha situacionista.

Disseram-nos:

—«O movimento em favor da candidatura do general Gaspar Dutra está sendo dirigido pelo chefe do posto fiscal, em Piripiri. A sua atuação tem se caracterizado apenas pelas arbitrariedades cometidas. A cobrança de impostos tornou-se a maquina de conseguir eleitores... A sua sentença é a seguinte: «ou vota com o governo ou os impostos serão aumentados»...

Entretanto, apesar desses processos abominaveis, a opposição continua firme e diariamente se sucedem as adesões ao movimento da UDN, que terminará com o triunfo esmagador do maior-brigadeiro, Eduardo Gomes. Isso porque o povo de Piripiri sabe distinguir entre a Democracia e a Ditadura.

Em Piracuruca os alistados fogem do prefeito...

PIRACURUCA, 29 — O sr. Antonio de Souza, que se diz prefeito de Piracuruca, regressou ontem do lugar Jacaré, deste municipio, aonde fôra, acompanhado de dois membros do seu directorio, pleitear, sob ameaças, a adesão dos nossos amigos Josias e José Fontenele que lhe repeliram as propostas altaneiramente. Não quer o sr. Antonio de Souza compreender que tais processos não surtirão efeitos contra o desprestigio em que se atola, repudiado não só por esta cidade como pelo interior do municipio. Continuamos a incentivar o alistamento. — Geroça Machado.

PIRACURUCA, 30 — Apesar das constantes ameaças e tentativas de suborno, o prefeito não consegue um só elemento de valor. O sr. Antonio de Souza põe-se a frente de musica com o fim de felicitar pessoas cuja adesão pretende, viaja para interior, faz promessas e não consegue quem que-

ra se alistar nas suas fileiras. Estes ultimos dias o prefeito nos apressou um só alistando. Enquanto isto, as hostes opposicionistas crescem. — Geroça Machado.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

A repartição acima comunicada aos interessados que, por motivo de obras em seu prédio próprio, transferiu seus serviços, temporariamente, para o prédio do Grupo Escolar «Abdias Neves», á Praça Demóstenes Avelino, desta Capital.

SORVETERIA AMERICANA

o ponto chic da elite teresinense

Sorvetes — Salada de frutas
Refrescos — Bebidas — Doces
e Bombons

Asselo — Prontidão — Modicidade nos Preços
RUA ÁLVARO MENDES, 1.167

Saiba o povo

(Copyright de PRESS PARGA) De ALCEO DE CARVALHO (Ex-Vereador do Dist. Federal)

O âmbito eleitoral, ao invés de redundar, como sempre deveria ser, no interesse coletivo, degenera quando se procura o confusionalismo, para obtenção de resultados com inéros objetivos politicos.

O que sentimos no momento, sendo objeto de nossa ação presente, é que a lei eleitoral deverá sofrer apenas as modificações de esclarecimentos, e não de atos adicionais, que só trazem maiores dificuldades á sua execução.

A questão da incompatibilidade vem provocando celeumas, quando certo é ter sido fixado um prazo de desincompatibilização, termo essa que terá prefixação em 2 de setembro proximo, ou sejam 90 dias antes das eleições, consoante as prescrições do art. 57 de Lei Eleitoral.

A lei nessa disposição exige o afastamento prévio em determinados casos, e dessa forma já agiram os candidatos, situacionista e oposicionista, para não ferir aos seus principios básicos.

Isto pôsto, é concludente ser matéria vencida, não mais devendo estar á ordenação de caprichos estranhos, mormente quando, ao que se sabe, por forma peremptoria, dos governantes atuais, ao menos publicamente, nenhum mais aspira á Suprema Magistratura da Nação.

Sem embargo, a nossa afirmação comporta, como meio de orientação dos eleitores tão sómente, que nas modelações da lei eleitoral vigente, se não deva votar sinão nos candidatos legalmente registrados, porquanto, em contrário é voto nulo e inoperante nos destinos de direção do País.

Os quemistas camuflados só fazem comicio no interior

UM COMICIO GOVERNISTA EM BENEDITINOS

BENEDITINOS, 27 de Agosto

—Sabado p. passado esteve aqui uma caravana governista, trazida por três automoveis e um caminhão. A aludida caravana realisará um comicio afobado, para o qual alem dos oradores, haviam trazido a plateia que alguns funcionarios locais acresceram. Assim o meeting foi até concorrido, registrando um comparecimento de perto de cincoenta pessoas. Os oradores ficaram desgostosos, porque o auditorio não sabia aplaudi-los. O tribuno mais veemente foi o sr. Santes Rocha que chamou os oposicionistas de canalhas e enalteceu exageradamente o Interventor, o general Gaspar Dutra e o presidente Vargas.

Causou estranheza que em contrario ás determinações do Chefe de Policia, o precario comicio governista tenha sido levado a efeito na praça do mercado.

V. S. deseja fazer concursos para Divisão de Seleções do D. A. S. P.?

Em caso afirmativo, deve conhecer os livros Pontos para Concursos do Prof. A. Tenorio D'Albuquerque e o manual Tecnico dos Concursos, por Hugo Laércio de Barros.

Procure-os á

Rua Monsenhor Gil, 1749.

ESPORTES

Estrearão hoje os rapazes do M. A. C.

Contra o Artístico preliará a turma maranhense — Confiança na victoria — Dimas Teles será o juiz — Outras notas

Já se encontra em Teresina a Delegação do M. A. C. de S. Luiz do Maranhão que veio a esta capital disputar uma serie de tres jogos, atendendo a um convite da Federação Piauiense de Desportos.

A reportagem de A GAZETA, na tarde de ontem, esteve em visita aos jogadores maranhenses, no Hotel Victoria onde os mesmos estão hospedados.

A rapaziada de S. Luiz mostra-se bem disposta para a luta, demonstrando grande desejo de não sair daqui com d-avantage. No computo geral da presente temporada.

O primeiro jogo do Maranhão A. Club, nesta capital será travado hoje, 2 de Setembro. O adversario do conjunto campeão maranhense de 1943 será o conjunto do Artístico, um dos mais velhos clubes, desta capital.

O gremio local encerrou, ontem, os seus preparativos treinando em conjunto, no Estádio Municipal. Tambem os maranhenses «bateram bola» para melhor adaptação ao terreno.

Os dois quadros no jogo de hoje, entrarão em campo assim formados: ARTÍSTICO: Freitas; Albino e Simião; Benjamim, Leite e Fagolo; Né, Lili, Caxiense, Parnaibano e Gordinho. — M.A.C.: Caranguejo; Cacará e Audir; Batista, Batista e Arel; Celso, Inaldo, Audo, Bi e Piauí.

Dimas Teles, ao que apurou a reportagem, será o juiz dos jogos do Maranhão nesta capital. Dimas tem bons predicados como juiz podendo dirigir as lutas com acerto, o que contribuirá, por certo, para o maior exito da presente temporada.

Visitaram a Gazeta

A Embaixada do Maranhão A. Clube, em Companhia do jornalista Ribamar Boga, dos Diarios Associados, do Maranhão, esteve em visita á redação desta folha, ontem á tarde, como retribuição á visita que lhes fizemos anteriormente.

Salão Nobre

Ofertado por sua Direção, recebemos um exemplar da bem feita revista Geração, órgão dos alunos do Colégio Estadual do Piauí que, em homenagem á data 11 de agosto, circulou nesta capital.

A revista em apreço traz bellissimas produções da gente moça do Piauí, daquelles que no futuro representarão as letras de nossa terra na literatura nacional.

Que os jovens do Colégio Estadual não esmoreçam, e façam publicar maior numero de vezes seu bem redigido órgão.

Maquinas

de escrever, para entrega imediata, vendem Clarindo, Bastos, Ltda., á rua Teodoro Pacheco 962

Farinha

DE TRIGO

Clarindo, Bastos, Ltda., á rua Teodoro Pacheco, 962

—Dei festas, presentes e empregos aos amigos, fiz viagens ao Rio, criei serviços inúteis, abafei casos sujos, liquidei a justiça... (Do artigo «As galinhas do Pirajá», nesta página)

Domingo, 2 de setembro de 1945

As galinhas do Pirajá

Não é de hoje que se procura melhorar, com a introdução de sangue novo, a nossa degenerada galinha creola, conhecida por galinha da terra ou pé duro, cuja origem é ignorada.

A galinha pé duro é pequena, põe pouco e tem mais pena e osso do que carne.

O primeiro sangue novo que recebeu a galinha da terra, foi o da carioca, que é grande, pesada, forte, mas põe seis ovos e choca e tem a desvantagem de perturbar a paz do galinheiro por ser como o japonês e o alemão, muito briganta. Depois chegou a galinha de pescoco pelado, um tanto mal, feita mal alinhada, pobremente vestida, sem colarinho, mas de bom tamanho e peso, rusticidade, boa poedeira e com tendência pronunciada para a obesidade. Dizem que tem a carne carregada e faz mal aos que sofrem de reumatismo, bronquite, endocardite, conjuntivite, sinusite e outros achaques inflamatórios. Deve ser abusado. Com todos estes prós e contras, a galinha de pescoco pelado espalhou-se por todo o Piauí, misturando-se largamente com a galinha pé duro.

Por fim chegaram as chamadas raças finas, as carijós, as orpingtons e as leghorns. Estes galinaceos aristocráticos não se deram bem de saúde por aqui. A culpa parece ser da aspereza do clima, da alimentação imprópria, da falta de cuidado dos criadores e, também, da nossa tendência para consentir e, mesmo, promover a mestiçagem. O piauiense tem a mania de cruzar raças para ver o que dá e fica muito satisfeito quando consegue uma carijó arrepiada ou uma orpington da garganta nua.

E assim, ia vivendo mal nas agrestes plagas piauienses, a galinha de raça, amparada tão somente pela fraca iniciativa de amadores mal orientados, quando o Interventor Federal arregalou os olhos e tomou a resolução de intervir com os recursos do Tesouro para fazer da criação de galinaceos de fina estirpe, uma industria propria e rendosa. Sem perder tempo em indagações, estudos e planos de ação, coisas desprezíveis para quem atira com a pólvora alheia, o governo adquiriu no Rio, a razão de cem cruzeiros a cabeça, seiscentas galinhas e galos das raças mais afamadas; ao mesmo tempo mandou fazer no Pirajá, galinheiros modernos, de conformidade com o ultimo figurino de arquitetura galinacea, e, bem assim, tanques, prados de pastagem, quintaes cercados de tela de arame e outras instalações necessarias a hospedagem confortavel de tão fidalgas aves. Organismo, também, uma repartição, com funcionarios e um tecnico, diretor do serviço, vindo de fora, do Pará. Esse tecnico fez na imprensa, em substancioso artigo, a apologia do xerem de côco babassu na engorda das galinhas e desaconselhou o milho como alimento grosseiro e indigesto.

O mesmo tecnico mandou vir do Rio quatorze mil cruzeiros de vitaminas, osso moído, óleo de fígado de bacalhau e outras drogas da terapeutica veterinaria, destinadas a ativar a postura das galinhas, o crescimento dos pintos, a virilidade

de dos galos e a vocação para ama seca, dos capães.

Depois de longa e penosa viagem, as galinhas vindas do Rio por mar e terra, chegaram, enfim, ao Pirajá um tanto desfalcadas em numero, com poucas penas, poucas carnes, muitas diarreicas e quasi todas goguentas. Sem perda de tempo, o tecnico arregaçou as mangas e meteu mãos a obra. E trabalhou com tanta atividade e pericia, que a festa durou pouco. No fim de tres ou quatro mezes, as galinhas tinham sido liquidadas e o homenzinho que as liquidou, na hora perigosa do ajuste de contas, escapedeu-se, tal como o cigarro da famosa sentença do Dr. João Pereira. Fracassada a gigantesca iniciativa interventoril que custou aos cofres públicos a bagatela de uns duzentos mil cruzeiros, o Pirajá, com os galinheiros vasiós, voltou a quietude antiga de seus canteiros de pimentões, tomates e alface.

Não garantimos a exatidão das cifras acima. O que se passa no Tesouro da Interventoria é como a manipulação da cera, do mel e do samborá, cujo segredo as abelhas guardam ciosamente.

A Panurgio perguntou o bom rei Pantagruel:

—Como gastaste em tres meses, os avultados rendimentos de treze anos, do rico

condado que te dei a governar?

Panurgio respondeu:

—Muito facilmente, el-rei, meu senhor, dando pequenas festas e presentes aos amigos, comprando a dinheiro e vendendo fiado, comprando caro e vendendo barato, comendo meu trigo em erva, isto é, fazendo maus negocios.

Quando chegar a hora apertada do ajuste de contas, que não está longe, e o povo perguntar em que se consumiram as rendas excepcionalmente elevadas destes dez anos de interventoria, o Interventor, si falar a verdade, como Panurgio, dirá:

—Dei festas, presentes e empregos aos amigos, fiz viagens ao Rio, criei serviços inúteis, abafei casos feios, liquidei a Justiça por processo novo e dispendioso, comprei automoveis de luxo que se escangalharam nos sete mil quilômetros de buracos, pedras, tocos e lamaças que mandei fazer, saneei pelo fogo as casas antihigienicas da pobreza, plantei rocas de emergencia, com cujas safiras engordaram os gorgulhos e criei galinhas de raça, que morreram de gôgo...

Como as galinhas do Pirajá, que o gôgo matou, já morreram ou morrerão sem demora, também de gôgo, todas as iniciativas desta interventoria goguenta.

Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões

Cartorio do Terceiro Officio

EDITAL

de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para arrendamento do carnabal Buritishinho, Na forma abaixo:

O doutor Antonio Vieira Braga, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal.

FAZ saber a todos os que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 11 (onze) de Setembro de 1945, as quatorze (14) horas, será levado a hasta publica, no saguão do Palacio da Justiça, na Rua D. Manoel, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer, o arrendamento do carnabal «BURITISHINHO», situado nos municípios de Campo-Maior e Altos no Estado do Piauí, pelo prazo correspondente a safra de carnauba, que vai de Setembro do corrente ano a Março do ano proximo vindouro de mil novecentos e quarenta e seis, incluída no arrendamento a venda da respectiva safra.

A arrematação será feita a dinheiro a vista, ou mediante caução idonea, por tres dias, observando o que dispõem os artigos novecentos e sessenta e sete e paragrafos do Código de Processo Civil. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais convindo a todos os interessados para estarem presentes no dia e hora acima referidos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis de Agosto de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Gregorio de Sousa Coelho, escrevente substituto, datilografado e subscrito, no impedimento do Escrivão.

Antonio Vieira Braga
Firma reconhecida no Tabelião 19.º Officio, Alvaro de Melo Alves Filho,
Rua do Rosario 67,
Rio de Janeiro.

A União Democrática Piauiense atende, diariamente, em sua sede, a rua Alvaro Mendes, 1215, pela manhã e à tarde, a todos quantos pretendam alistar-se eleitor.

ODE CIVICA

Oferecida ao eminente tribuno Desembargador J. DE ARIMATÉA TITO

Doutor Arimatéa: mêtá a taca Na panelinha trêfega e velhaca Que aqui se fez poder. Convém dizer toda a verdade ao povo Pulverizando o tal Estado Novo, Que devemos varrer.

Cristo enxotou os vendilhões do Templo; E é preciso seguir de Cristo o exemplo, Batendo os vendilhões Da moral e da lei, esclarecendo as massas Contra os subterfugios e as trapaças De todos os vilhões.

Em Roma, com Cálçula e com Nero, Houve também o «quero porque quero» Foi consul um corcel; Também houve evlãsios, houve incendios E sobre o povo pobre os vilpendios Choveram a granel.

Mas aqueles patifes coroados Foram punidos e amaldiçoados E o mundo disse AMEN. A verdade foi sempre irreprimivel E a justiça de Deus, inflexivel, Pode tardar mas vem.

A cidade natal de Taumaturgo Não podia ficar alheia ao expurgo Do barense rjlm. Eva dorida, a boa terra aprova Seu filho illustre, bendizendo a sóva Aplicada ao Caín.

Cain de Castro, Calabar de Melo, São moros pacientes de um libelo Plano de provarás... Está passada a noite da agonia; Graças a Deus já vem raiando o dia Do direito e da paz!

NOTA — Publicação feita a pedido de amigos do Ilustre do Estado.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

FUNDADO EM 1935

Sede — Travessa das Belas Artes — 15 Rio de Janeiro

Esta secular Instituição concede aos herdeiros de seus sócios, pensão vitalicia de Cr.\$ 100,00 até Cr.\$ 1.000,00 mensais.

Representante neste Estado: Eliseu Ferreira Franco
Rua Lisandro Nogueira, n. 1097

TERESINA — PIAUI

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia no Estado do Piauí

NOTICIÁRIO

Candidatos Inabilitados nas Provas de I. A. P. C.

Nas provas para PRATICANTE DE ESCRITÓRIO do Instituto dos Comerciários foram INHABILITADOS os candidatos inscritos sob N.ºs. 1-4-7-8-12-14 e 15, sendo-lhe concedido o prazo improrrogável de 48 horas, a contar das 13 horas do dia 3 de Setembro para vista das provas, à rua Ruy Barbosa N.º 139.-N. Os Candidatos que pretenderem apresentar recurso deverão formular o pedido devidamente fundamentado até 24 horas após a vista das referidas provas.

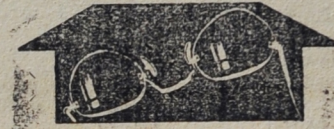
Petônio das Chagas Leitão
DELEGADO

O VOTO É SECRETO

A cédula é posta num envelope quando o eleitor está encerrado numa cabine indezescivel. Ninguém está vendo o eleitor quando ele deposita a sua cédula no envelope, que lhe é fornecido, antes, pelo presidente da mesa e consiste numa sobrecarta igual para todos.

Não haverá nenhum livro especial para cada partido. Será um livro só para todos os eleitores. Ninguém assina a cédula. O voto é secreto. Alistem-se onde quiserem, mas, de qualquer forma, votem livremente, depois, nos nomes de sua preferéncia. Ninguém saberá em quem o eleitor terá votado, quando este sair da cabine e depositar na urna o seu envelope fechado. As cópias de agora desaparecerão na hora de votar.

O voto é obrigatorio!



ÓCULOS
NUMONT
E OUTROS TI-
POS, SOB RE-
CEITA MÉDICA.

REPRESENTANTES DA
"ÓTICA BOA VISTA LTDA-RIO":
"CLARINDO, BASTOS - LTDA"
TERESINA (PIAUI)
CAXIAS (MARANHÃO)

PÓ AZUL

Eliminador fulminante das Baratas

À venda em todas as farmácias, mercearias e lojas de ferragens.

Edmundo Genuino d'Oliveira

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

AGENTE GERAL da EQUITATIVA Terrestres, Acidentes e Transportes S/A

Telegr.: GENUINO — TELEFONE, 515

Rua Alvaro Mendes, 1045

TERESINA (o) - (o) PIAUI

BIOBAIMO

EM PASTILHAS

Alivia a Tosse, elimina a Rouquidão e perfuma o hálito.

Laboratório

"Lima", de Pernambuco — representantes: Clarindo, Bastos — Ltda., à Rua Teodoro Pacheco, 962

LEIAM A
GAZETA

Material

fotográfico — Clarindo, Bastos, — Ltda., à Rua Teodoro Pacheco, 962

A vitória é da Democracia

Quando a Alemanha, como uma serpente monstruosa, esmagava todas as pequenas nações da velha Europa, desrespeitando os mais sagrados princípios do direito internacional e afrontando a dignidade dos povos cultos do mundo, houve gente que pensou na vitória do totalitarismo, no triunfo da força!... Os que assim pensaram se enganaram, — a causa da Justiça foi vitoriosa e a bandeira da Democracia tremulou em todas as patrias livres, imunes do veneno dos regimes tirânicos.

O Brasil, que com o heroísmo de seus soldados, concorreu para a derrota do nazifascismo, continua, mau grado o seu triunfo no teatro da guerra européa, sob a tormenta do famigerado Estado Novo, que tanto deprime os seus brios de nação civilizada.

O ditador Getúlio Vargas ainda insiste em continuar no seu governo nefando, embora divorciado completamente da opinião pública. Mas, o povo brasileiro, unido na ação, no sacrifício e na fé, em torno do candidato nacional — o Brigadeiro Eduardo Gomes — ha de, vencendo com estoicismo todos os golpes desse governo tirano, redemocratizar o Brasil, acabando com essa ditadura mirim, — com esse gétulismo faccioso, que tanto infelicitou a nossa patria e nos humilha perante o mundo.

A flama da resistencia brasileira não se apagará, — o Brasil inteiro, coeso, ha de eleger a suprema Magistratura do país, — o nome do herói do Forte de Copacabana. Marchemos, impávidos, para as urnas certos de que, no pleito eleitoral que se aproxima, será eleito o candidato do povo. As violências e as mistificações que o Sr. Getúlio Vargas e seus prepostos estão praticando, para a consecução de adeptos, constituem, para o povo da patria do Cruzeiro do Sul, um motivo de repulsa a esse regime afillhadisco que ultraja a nossa civilização e a nossa honra.

Melo MAGALHÃES

Colaboração

CARETA

Careta saiu. Careta é o jornal-atomico do situacionismo local. Contando no seu corpo redacional com brilhantes culturas do governo, "Careta" se apresenta distorrido e esquizofrenico. Não veio a circulação para educar e orientar a massa sobre os acontecimentos politico-administrativos da Nação, ou para servir como órgão de defesa da administração do dr. Leonidas Melo. Jamais os seus escriptores fizeram a menor propaganda da candidatura do continuismo ou do não continuismo... Porque "Careta" nunca defende, sempre acusa. Careta não orienta, sempre desorienta. Ladrão mas não mórde. Creio que não exista uma unica pessoa sensata capaz de aplaudir-la — todos serão unânimes em repeli-la porque Careta é DESTRUIÇÃO! Sonda a nossa vida particular, os nossos atos privados para depois lança-las á face da SOCIEDADE como si cometesse um belo feito, uma conquista avante. E assim Careta vai seguindo certa de manter e sagrar vitoriosa uma causa nacional, uma partida politica que está a decidir o destino de um povo e o futuro de uma nação. Quão lamentavel e... esse o programa de "Careta". Lamentavel e degra-

Fatos e Notas

Esteve em nossa redação o Sr. Raimundo Nonato Caldas, que nos solicitou uma ratificação em a noticia publicada na edição da GAZETA, de 22 de agosto ultimo, cuja informação nos foi trazida por sua senhora, de que não foi demittido do Hospital "Getúlio Vargas", onde continua desenvolvendo suas atividades como 2.º auxiliar de escriptorio.

Pedaços escolhidos

IV

Que é democracia?

Democracia é realmente uma expressão positiva e invariavel. Socialmente encarada deve ser circumscripção por tenses fundamentais. O poder será organizado com origem publica, distribuindo de maneira equitativa e inversamente diminutiva em numero e intensidade, o mais possivel, nas suas relações de dominação. Não haverá monopólio de controle porque a soberania reside em todos cidadãos e cada homem deve ser tratado como fim e não como meio.

Que é sentido humano?

Sentido humano é uma paciencia mesclada com a magnanimidade, expressão de uma politica de atividade que se funda doutrinarmente nos principios imutaveis da Etica natural e revelada.

(Discurso do Dr. Pires Gaioso, em 3 de maio de 1945, ao sr. Interventor Federal. — "Diario Oficial de 5-5-945, pag. 5.)

Se não temos luz nem água, pesar do sol e do rio, que é mesmo que se paga? — só se for só CANO E FIO.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A Companhia que proporcionalmente maiores quantias paga

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de Agosto de 1945.

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

IECj	IRV	SILj	MXKj
QZLj	XKG	SRIj	AOE

Foram contemplados na Inspetoria Geral de Teresina os seguintes titulos:

230.049 — Combinação AOE do valor de Cr.\$ 10.000,00 — pertencente a Sra. Luzia Cardoso de Sousa Residente em Parnaíba — Piauí.

416.136 — Combinação IECj do valor de Cr.\$ 10.000,00 — pertencente ao Sr. João Moreira de Miranda Residente em Parnaíba — Piauí.

Inspetoria Geral em Teresina - Rua ALVARO MENDES, 1126
Caixa Postal, 70 - Telefone 692

dante. Vemo-la no seu noticiário diagnostico. Noticiário incompativel com a realidade, tão incompativel quanto extravagante. Porque Careta diz o que imagina e não o que viu. Afirma o que sentiu e não o que sofreu. Careta afinal não é nada. Careta é tudo. Careta é o governo: — adere ao meu partido ou eu ti devoro! E assim "Careta" pensa democratizar um povo, redemocratizar uma nação. Para Careta o ideal de um povo não deve subsistir. Si pudesse (oh, si pode!) fusilá-lo-ia. Careta nunca ordena, — sempre manda certo, ou errado. Mente e quer ser acreditada. Careta é fachada. Engana e até rouba mas quall Careta é impune... Estultinha e analfabeta. Careta só diz tolemais! Raciocina? não, é claro. Medita? muito menos.

Então Careta é estapafúrdia, falacia já ou blandícia perfida.

Adalberto Trindade

Entre Compadres

Não ha duvida que o compadre Otavio é um tipo dinamico, muito ativo. Da illustre irmandade, ele é o mais esperado, deixando a perder de vista o carissimo e esmorecido desembargador e, mesmo, o nordico interventor.

Como fiscal de consumo a sua fama vem de longe e se estende por longinquas terras. Apesar de já um tanto entrado em anos, não descança na lucrativa faina de multar adversarios e proteger amigos contraventores.

Em politica é a escora forte do mano interventor e ministro plenipotenciario para missões difíceis que exigem pouca lisura e muita manha.

Nas horas vagas é bôbo de Karnak, gaiato das rodas dos cafés e espalha boatos e faz mexericos.

Ultimamente, com a crise que está arruinando a politica situacionista, o infavel compadre anda um tanto arredio e as poucas vezes que aparece é com ar abstrato, falando só.

Mas não pensem que está inativo. Muito ao contrario, passa horas esquecidas no seu gabinete de trabalho, fringindo dinamicamente os avariados miolos, na manipulação de versos de pés quebrados e prosa de meia tigela com que empanturra as colunas do Lamento.

No afan de defender os periclitantes interesses do mano, de salvar a canôa furada que está sossobrando, a sua atarantada bobice atira contra os adversarios, alevies e injurias, em linguagem de infimo quilate, chamando-os de feios, caducos e sujos, chegando á petulancia de classificar um dos nossos, de fazedor de conquistas baratas. O compadre está

FESTIVAL DE ARTE Registro Social

Tem desesperado o mais vivo interesse por parte da familia teresina, por o Festival de Arte organizado para terça-feira, 4 do corrente mês, no Teatro "4 de Setembro". A festa, que conta com o concurso de um grupo de prendas senhorinhas da nossa mais alta sociedade, terá também a colaboração de um interessantissimo bloco de crianças, cujo trabalho causará grande sucesso; sendo o produto do espetáculo revertido em beneficio das obras e reparos que estão sendo efetuados na tradicional Matriz de N. S. do Amparo.

NATALICIOS

Completaram anos:

— A 31 a senhorita Adalcina Gomes de Alencar, auxiliar do comercio e irmã do Sr. Albino Gomes de Alencar, e o Sr. José Neiva Barros, auxiliar de nossas oficinas.

ITINERANTES

TENENTE JOÃO MARIO BATISTA — Procelente de Recife, encontra-se em nosso meio em gôso de licença, o illustre Tenente da Marinha de Guerra Nacional, João Mario Batista, que veio visitar a sua conceituada familia aqui residente.

O jovem conterraneo, que disfruta em nossa sociedade de radicadas simpatias e admiração, pelas suas belas qualidades de espirito, esteve a serviço na grande guerra, em três diferentes unidades da Marinha dos Estados Unidos, sendo comissionado pela Marinha Brasileira para instruir os jovens marinheiros do Brasil.

GAZETA, cumprimentando o distinto official patriota, formula os mais sinceros votos pela sua feliz estada em Teresina, congratulando-se com ele pelo feliz êxito da sua honrosa missão em aguas estrangeiras.

GAZETA

Teresina, Domingo, 2 de setembro de 1945

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr. \$ 0,50

NOTA CARIOCA

REPASSANDO VELHAS PAGINAS

De VITOR DO ESPIRITO SANTO

RIO — Estou repassando velhos jornais. Tenho sob as minhas vistas um exemplar do «Estado da Bahia» do ano de 1936. Era eu então diretor do prestigioso vespertino bahiano, ao qual dava todo o vigor de minha mocidade ardorosa.

Na primeira página lá está uma fotografia impressionante: um homem franzino, de aspecto sofredor, é arrastado por diversos brutamontes. Tem a boca ensanguentada, os cabelos desgrenhados, as roupas desalinhadas. É Luiz Carlos Prestes. Em pleno Supremo Tribunal Militar, até cujas barras era conduzido como réu preso, fôra covardemente esbofetado pelos verdugos da Policia Especial. O ato selvagem mereceu a mais severa critica de toda imprensa independente, tendo também provocado acre censura dos ministros daquela Côrte.

Folheio agora um livro. Edição argentina, pois naquela época as editôras brasileiras só podiam divulgar obras que endeuassem o nazismo ou a ditadura brasileira. Democracia era fruto proibido. O titulo do livro é «o Nazismo no Brasil». Seu autor, Pedro Mota Lima, São páginas candentes de critica ao governo brasileiro, mostrando quanto ele é fascista.

Um outro livro tambem de edição argentina. É a biografia de Luiz Carlos Prestes, de autoria de Jorge Amado. Como se arrepiava o leitor emotivo ao ler aquelas páginas em que as barbaridades praticadas pela policia do sr. Getúlio Vargas são descritas de maneira impressionante. Vejo o retrato de uma moça de olhar angelico. Em sua fisionomia tudo é doçura, delicadeza, firmeza de caráter. Tem o aspecto de quem sofreu muito. É Olga Benario Prestes, cujos padecimentos o livro de Jorge Amado descreve atteradora.

E desta vez uma reportagem movimentada de Samuel Wainer, diretor de «Diretrizes», que releio. Uma reportagem feita no México. Naquelas colunas cheias de vigor e de indignação está o relato de uma vida muito curta mas repassada de tristezas e sofrimentos. Uma menina que viu a luz do dia em um campo de concentração e traz nos joelhos marcada para sempre a lembrança da cadeia onde nasceu, pelo crime de ser filha de Luiz Carlos Prestes. O depoimento da tia da menina é impressionante...

Um jornal mexicano, Morrera longe de sua patria uma senhora que há muitos anos não via seu filho. O governo mexicano envida esforços no sentido de que o governo brasileiro consinta na ida de Luiz Carlos Prestes ao México, para assistir ao enterro de sua mãe. A negativa do sr. Getúlio Vargas não admite réplica. E D. Leocadia Prestes foi inhumada sem que seu filho idolatrado pudesse vê-la pela última vez, ainda mesmo sem vida.

Que tenebrosos castigos estará o ditador reservando ainda para Luiz Carlos Prestes, depois de forçá-lo a apoiar seu governo?

— Que fizeste, Getúlio, de Olga Benario Prestes? — é a pergunta que não podemos deixar de formular.

Livros e Folhetos

Banco do Brasil S.A. — Relatório de 1944

Temos em nossa mesa de trabalhos um exemplar do Relatório de 1944 do Banco do Brasil S. A., apresentado á Assembléa Geral de Acionistas pelo atual Presidente Dr. João Marques dos Reis.

Pelo citado relatório verifica-se a admiravel situação de nosso principal estabelecimento de crédito, que tão vastos e reais beneficios presta ao publico brasileiro.

DEMerval LOBÃO VERAS

ADVOGADO

Colho Rodrigues, 1297

FONE 348

Teresina — Piauí